

# Projeto Backend Microsserviços e NoSQL Integrando projeto ao MongoDB

Prof. Lucas Montanheiro lucasmontanheiro@iftm.edu.br

#### Comandos para subir o MongoDB

- Vamos utilizar o MongoDB Atlas.
- Pegue a usa URI e senha de conexão ao MongoDB para seguirmos.

#### Criando um novo projeto

- Vamos criar um novo projeto chamado relacionamentos-mongodb.
- Use CTRL + ALT + P para acessar a paleta de comandos e procure por Java: Create Java Project
- Escolha um projeto do tipo Maven
- Não selecione Archetype.

#### Criando um novo projeto

- Utilize como Group Id com.MEUNOME
- Utilize como Artifact Id userapi
- Use CTRL + ALT + P para acessar a paleta de comandos e procure por Maven: Add a dependency e adicione:
  - spring-boot-starter-data-mongodb
  - spring-boot-starter-web
  - lombok



### Configurando o application.properties

- Adicione as informações do banco de dados MongoDB no:
- resources > application.yml
- Caso n\u00e3o tenha o arquivo .yml, crie e apague o .properties

```
src > main > resources > = application.yml

1     spring:
2     data:
3     mongodb:
4     uri: mongodb+srv://lucasmontanheiro:****@cluster0.7mli0.mongodb.net/
5     database: user-api
```

#### Primeiros passos com MongoDB no Java

Em nossa classe principal do projeto, precisamos adicionar a notação
 @EnableMongoRepositories, que automaticamente será feita a importação do Spring Boot Data com MongoDB.

```
src > main > java > com > montanha > user api > 🔳 UserApiApplication.java > Language Support for Java(TM) by Red Hat > 😤 UserApiApplication
       package com.montanha.user api;
       import org.springframework.boot.SpringApplication;
       import org.springframework.boot.autoconfigure.SpringBootApplication;
       import org.springframework.data.mongodb.repository.config.EnableMongoRepositories;
       @SpringBootApplication
      @EnableMongoRepositories
       public class UserApiApplication {
 10
           Run | Debug
           public static void main(String[] args) {
 11
               SpringApplication.run(UserApiApplication.class, args);
 12
 13
 14
 15
```

- Vamos criar uma nova pasta no main do projeto chamada models e mover a pasta dto para dentro dela.
- Agora sempre que tivermos uma classe DTOs, também será necessário criar uma entidade, que é o objeto que possui exatamente a mesma estrutura do banco de dados.
- Essas classes são anotadas com @**Document**, indicando que elas representam um documento dentro de uma coleção no MongoDB.

- Nessa classe, o ID da entidade é marcado com a anotação @ld, que indica que o campo é o identificador único do documento.
- No MongoDB, o campo \_id é gerado automaticamente e, por padrão, é do tipo ObjectId, porém para evitar conversões, vamos utilizar do tipo String.
- Se necessário, você pode configurar manualmente o tipo do campo ou gerar IDs personalizados.

- Além disso, os outros atributos podem ser marcados com a anotação
   @Field, que possui propriedades como se o campo é obrigatório ou não, o nome do campo no documento, e outras configurações.
- Assim como na classe UserDTO, iremos adicionar as anotações do Lombok na classe User para simplificar a criação de getters, setters e construtores.
- Vamos criar a User.class dentro de models:

#### Classe User em models

```
src > main > java > com > montanha > user_api > models > J User.java > ...
      package com.montanha.user api.models;
      import java.time.LocalDateTime;
      import org.springframework.data.annotation.Id;
      import org.springframework.data.mongodb.core.mapping.Document:
      import org.springframework.data.mongodb.core.mapping.Field;
      import com.montanha.user api.models.dto.UserDTO;
      import lombok.AllArgsConstructor;
      import lombok.Data;
      import lombok.NoArgsConstructor;
 12
 13 @Data
      @NoArgsConstructor
 15 @AllArgsConstructor
      @Document(collection = "user")
      public class User {
 18
 19
 20
          private String id;
 21
          @Field("nome")
 22
          private String nome;
 23
          @Field("cpf")
 24
         private String cpf;
 25
          @Field("endereco")
 26
          private String endereco;
 27
          @Field("email")
 28
          private String email:
 29
          @Field("telefone")
 30
          private String telefone;
 31
          @Field("dataCadastro")
 32
          private LocalDateTime dataCadastro:
 33
 34
          public static User convert(UserDTO userDTO) {
 35
              User user = new User();
 36
              user.setNome(userDTO.getNome());
 37
              user.setEndereco(userDTO.getEndereco());
 38
              user.setCpf(userDTO.getCpf());
 39
              user.setEmail(userDTO.getEmail());
              user.setTelefone(userDTO.getTelefone());
 41
              user.setDataCadastro(userDTO.getDataCadastro());
 42
              return user;
 43
 44
 45
```

- O método convert, na classe User, é importante porque precisaremos converter instâncias da entidade User para instâncias da classe UserDTO.
- Isso será utilizado em diversos serviços, então é melhor ter um método que realiza essa operação do que ficar duplicando código em vários locais.
- A mesma coisa será necessária na classe UserDTO, como podemos ver a seguir:

#### Classe UserDTO em models > dto

```
src > main > java > com > montanha > user api > models > dto > J UserDTO.java > ...
      package com.montanha.user api.models.dto;
      import java.time.LocalDateTime;
      import com.montanha.user api.models.User;
      import jakarta.validation.constraints.NotBlank;
      import lombok.AllArgsConstructor;
      import lombok.Getter:
      import lombok.NoArgsConstructor;
      import lombok.Setter;
11
12
     @Getter
     @Setter
     @NoArgsConstructor
     @AllArgsConstructor
      public class UserDTO {
17
18
          private String id:
          @NotBlank (message = "Nome é obrigatório")
19
20
          private String nome;
21
          @NotBlank(message = "CPF é obrigatório")
22
          private String cpf;
23
          private String endereco;
24
          @NotBlank(message = "E-mail é obrigatório")
25
          private String email;
26
          private String telefone;
27
          private LocalDateTime dataCadastro;
28
29
          public static UserDTO convert(User user) {
30
              UserDTO userDTO = new UserDTO();
31
              userDTO.setId(user.getId());
32
              userDTO.setNome(user.getNome());
33
              userDTO.setEndereco(user.getEndereco());
              userDTO.setCpf(user.getCpf());
34
35
              userDTO.setEmail(user.getEmail());
36
              userDTO.setTelefone(user.getTelefone());
37
              userDTO.setDataCadastro(user.getDataCadastro());
38
              return userDTO;
 39
 40
```

- Com o Spring Data MongoDB, agora vamos criar um repositório para a entidade criada.
- Primeiro vamos criar a pasta repositories e dentro da pasta a interface UserRepository.java.
- O repositório é uma interface anotada com @Repository, que também é um bean do Spring e será automaticamente instanciado na inicialização da aplicação.

- Essa interface deve estender **MongoRepository**, passando a entidade **User** e o tipo do **ID**, que, no seu caso, é **String**.
- O código da interface UserRepository pode será da seguinte forma:

- Podemos adicionar também alguns métodos como findByCpf e queryByNameLike, algumas consultas podem ser criadas apenas com o nome do método.
- Esses métodos devem ter algumas palavras-chaves no nome como find, and, or, like e o nome do campo.
- Nos próximos serviços, criaremos algumas consultas mais complexas, e vamos ver mais dessas palavras-chaves.

```
src > main > java > com > montanha > user api > repositories > J UserRepository.java > ...
      package com.montanha.user api.repositories;
      import java.util.List;
      import org.springframework.data.mongodb.repository.MongoRepository;
       import org.springframework.stereotype.Repository;
       import com.montanha.user api.models.User;
      @Repository
       public interface UserRepository extends MongoRepository<User, String> {
10
 11
           User findByCpf(String cpf);
 12
 13
 14
           List<User> queryByNomeLike(String nome);
 15
 16
 17
```

- O controller poderia chamar o repositório diretamente, porém a maioria das aplicações possui uma camada intermediária, chamada de service, que é onde ficam as regras de negócio da aplicação.
- Essas classes devem ser anotadas com @Service e normalmente são responsáveis por fazer chamadas ao repositório e também a outros serviços.

- Vamos criar em nosso projeto a pasta services e a classe UserService.java.
- A listagem mostra um exemplo de uma classe
   Service que será utilizada para acessar os dados da collection user.

```
src > main > java > com > montanha > user_api > services > J UserService.java > ...
       package com.montanha.user api.services;
       import java.util.List;
       import java.util.stream.Collectors;
       import org.springframework.stereotype.Service;
       import com.montanha.user api.models.dto.UserDTO;
       import com.montanha.user api.models.User;
       import com.montanha.user api.repositories.UserRepository;
       import lombok.RequiredArgsConstructor;
  10
0 11
       @Service
       @RequiredArgsConstructor
       public class UserService {
  14
           private final UserRepository userRepository;
  15
  16
           public List<UserDTO> getAll() {
               List<User> usuarios = userRepository.findAll();
  17
  18
                return usuarios.stream()
  19
                        .map(UserDT0::convert)
  20
                        .collect(Collectors.toList());
  21
  22
```

- Na listagem, é possível ver que a classe foi anotada com @Service, indicando que uma instância dela será criada na criação da aplicação.
- A classe também possui um atributo do tipo UserRepository.
- Sem o Lombok é necessário usar o anotação @Autowired, que serve para fazer injeção de dependências.
- Porém, usando o Lombok, poderemos remover todas essas anotações e substituí-las pela anotação @RequiredArgsConstructor, que fica na classe.
- Com ela, evitamos ter que utilizar essa anotação @Autowired em classes que possuem a injeção de diversas dependências.



Além disso, a classe possui o método **getAll**, que faz as seguintes operações:

- Chama o método findAll, do UserRepository, que retorna uma lista de usuários, sendo instâncias da entidade User;
- Transforma a lista em um stream e chama o método map para transformar a lista de entidades em uma lista de DTOs;
- Retorna a lista de DTOs.



- Além do método getAll, adicionaremos mais seis métodos nesta classe: findByld, save, delete, findByCpf, queryByName e editUser.
  - O findByld busca um usuário por um id específico;
  - o O save salva um usuário no banco de dados;
  - O delete exclui um usuário do banco de dados;
  - O findByCpf faz a busca de um usuário por seu CPF;
  - O queryByName faz uma busca pelo nome do usuário, mas, diferentemente da busca por id ou pelo CPF, a busca não será exata, mas sim pela inicial do nome passada no parâmetro. Por exemplo, se o parâmetro nome tiver valor Mar, a busca retornará pessoas com o nome Marcela, Marcelo ou Marcos.
  - O **editUser**, receberá o id de um usuário e um objeto da classe UserDTO. Com o id, será buscado um usuário no banco de dados e, caso ele exista, os dados desse usuário serão atualizados com o que foi recebido no objeto do tipo UserDTO; caso o usuário não exista, será retornado um erro de que o usuário não foi encontrado.

#### Implementar na UserService.java

```
21
         public UserDTO findById(String userId) {
28
             User usuario = userRepository.findById(userId)
29
                     .orElseThrow(() -> new RuntimeException("User not found")):
30
            return UserDTO.convert(usuario):
31
32
33
         public UserDTO save(UserDTO userDTO) {
34
             userDTO.setDataCadastro(LocalDateTime.now()):
35
            User user = userRepository.save(User.convert(userDTO));
36
            return UserDTO.convert(user);
37
38
39
         public UserDTO delete(String userId) {
40
             User user = userRepository
41
                 .findById(userId).orElseThrow(() -> new RuntimeException());
                         userRepository.delete(user);
42
                         return UserDTO.convert(user);
43
44
         public UserDTO findByCpf(String cpf) {
45
            User user = userRepository.findByCpf(cpf);
46
47
             if (user != null) {
48
                 return UserDTO.convert(user);
49
50
             return null;
51
52
53
         public List<UserDTO> queryByName(String name) {
         List<User> usuarios = userRepository.queryByNomeLike(name);
54
55
         return usuarios
56
             .stream()
57
             .map(UserDTO::convert)
             .collect(Collectors.toList());
58
59
60
```

```
60
61
         public UserDTO editUser(String userId, UserDTO userDTO) {
             User user = userRepository
62
                     .findById(userId).orElseThrow(() -> new RuntimeException());
63
             if (userDTO.getEmail() != null &&
64
                     !user.getEmail().equals(userDTO.getEmail())) {
65
                 user.setEmail(userDTO.getEmail());
67
             if (userDTO.getTelefone() != null &&
68
                     !user.getTelefone().equals(userDTO.getTelefone())) {
69
                 user.setTelefone(userDTO.getTelefone());
70
71
72
             if (userDTO.getEndereco() != null &&
                     !user.getEndereco().equals(userDTO.getEndereco())) {
73
                 user.setEndereco(userDTO.getEndereco());
74
75
76
             user = userRepository.save(user);
77
             return UserDTO.convert(user);
78
79
80
         public Page<UserDTO> getAllPage(Pageable page) {
             Page<User> users = userRepository.findAll(page);
81
82
             return users
83
                 .map(UserDT0::convert);
84
85
86
87
88
```

- O Spring possui uma funcionalidade bastante interessante, que é a paginação.
- É bastante simples de implementar utilizando o Spring Data, que já disponibiliza duas interfaces prontas para serem usadas nesses casos: o Page e o Pageable.

- O Page é uma coleção de objetos já paginados, que possui dados como o tamanho de uma página, quantos existem no total e qual a página que o usuário está visualizando.
- Já o Pageable recebe os parâmetros que o usuário pode usar para acessar uma página, como qual o tamanho e qual a página que deve ser acessada.
- A interface JpaRepository já possui um método findAll que recebe um objeto Pageable e faz a consulta fazendo paginação.
- Vamos implementar a consulta com paginação:

```
import org.springframework.data.domain.Page;
8
     import org.springframework.data.domain.Pageable;
81
82
        public Page<UserDTO> getAllPage(Pageable page) {
            Page<User> users = userRepository.findAll(page);
83
84
            return users
85
                .map(UserDT0::convert);
86
87
88
89
```

- Os controllers mudam pouco em relação ao que já havíamos feito.
- Basicamente, eles chamarão a classe da camada de serviço.
- A classe continua com a mesma anotação @RestController, e os métodos com as anotações @GetMapping, @PostMapping e @DeleteMapping.
- Uma diferença é a injeção da dependência da classe de serviços
   UserService.

- Os métodos nela são os mesmos, com a diferença de que agora são chamados os métodos da camada de serviço em vez de manipular a lista em memória.
- Também vamos mudar o nome de algumas rotas para ficar mais próximo do que usaremos nos outros serviços; por exemplo:
  - DELETE /removeUser/{cpf} virou DELETE /user/{id}.

- Outro ponto importante nas rotas são os códigos de retorno.
- Por padrão, as rotas REST retornam o código 200, porém é uma boa prática mudar o tipo de retorno dependendo do tipo da rota.
- Nas rotas que criam um objeto, o melhor código de retorno é o 201, que indica que um recurso foi criado no servidor;
- Para uma rota DELETE, normalmente é retornado um código 204, indicando que a rota não terá nenhum dado de retorno.

```
are 7 main 7 java 7 com 7 moneanna 7 aact apr 7 concroner 7 🥃 obcreoneronerijava 7 cangr
      package com.montanha.user api.controller;
      import java.util.List;
      import org.bson.types.ObjectId;
      import org.springframework.http.HttpStatus;
      import org.springframework.web.bind.annotation.*;
  8
      import com.montanha.user api.models.dto.UserDTO;
      import com.montanha.user api.services.UserService;
 11
      import jakarta.validation.Valid;
      import lombok.RequiredArgsConstructor;
 14
 15
      @RestController
      @RequestMapping("/user")
 16
      @RequiredArgsConstructor
 18
      public class UserController {
 19
```

```
public class UserController {
19
20
         private final UserService userService:
21
22
         @GetMapping
23
         public List<UserDTO> getUsers() {
24
             return userService.getAll();
25
26
27
         @GetMapping("/{id}")
         public UserDTO findById(@PathVariable String id) {
28
29
             return userService.findById(id);
30
31
32
         @PostMapping
33
         @ResponseStatus(HttpStatus.CREATED)
34
         public UserDTO newUser(@RequestBody @Valid UserDTO userDTO) {
35
36
             return userService.save(userDTO);
37
         @GetMapping("/{cpf}/cpf")
38
         public UserDTO findByCpf(@PathVariable String cpf) {
39
             return userService.findByCpf(cpf);
41
42
43
         @DeleteMapping("/{id}")
         @ResponseStatus(HttpStatus.NO CONTENT)
         public void delete(@PathVariable String id) {
             userService.delete(id):
47
48
49
         @GetMapping("/search")
50
           public List<UserDTO> queryByName(
51
                 @RequestParam(name="nome", required = true) String nome) {
52
             return userService.queryByName(nome);
53
54
```

- Uma novidade aqui é a rota /user/search, que fará a busca pelo nome recebido como parâmetro - o nome pode ser completo ou apenas parte do nome.
- Se o nome for completo, a rota retornará apenas um usuário;
- Se o usuário passar apenas parte do nome, pode ser retornada uma lista de usuários.

- Outra novidade é a anotação @RequestParam, que deve ser usada quando queremos passar parâmetros na URL para a rota.
- Veja que a anotação recebeu que o parâmetro é obrigatório.



- A chamada para essa rota pode ser feita pela URL <a href="http://localhost:8080/user/search">http://localhost:8080/user/search</a>
   ?nome=mar
- Nesse caso, a resposta para a chamada será:

```
"nome": "marcela",
"cpf": "123",
"endereco": "Rua abc",
"email": "marcela@email.com",
"telefone": "1234-3454",
"dataCadastro": "2019-11-17T21:04:51.701+0000",
"nome": "marcelo",
"cpf": "123",
"endereco": "Rua abc",
"email": "marcelo@email.com",
"telefone": "1234-3454",
"dataCadastro": "2019-11-17T21:04:51.701+0000",
```

- Além da rota de search, também foram adicionadas outras duas rotas no UserController: as rotas de edição de usuário e a rota que retorna os usuários usando paginação.
- Agora vamos implementar a rota de edição de usuários.
- A rota de edição é parecida com a de criação de usuário.
- Ela recebe um JSON que representa um usuário e atualiza os dados do usuário conforme o que foi recebido.

 Com essa implementação podemos atualizar o endereço do usuário que tem o CPF 123, podemos chamar a rota PATCH <a href="http://localhost:8080/user/123">http://localhost:8080/user/123</a>, passando apenas os dados que queremos atualizar, como o endereço e o telefone:

```
{
    "endereco": "Rua abc",
    "telefone":"1234-3454"
}
```

- Agora vamos implementar a busca de usuários usando paginação.
- A chamada é feita na rota GET
   <a href="http://localhost:8080/user/pageable?size=2&page=1">http://localhost:8080/user/pageable?size=2&page=1</a>.
- Note os parâmetros size e page.
- O size indica que as páginas terão tamanho 2, e que deve ser retornada a página 1 (lembrando que as páginas começam no índice 0).
- A listagem a seguir mostra o código dessa rota.

```
"content": [
                 "id": "67325e5521d198418b5a9d41",
                 "nome": "João",
                 "cpf": "123",
                 "endereco": "Avenida Getulio Vargas".
                 "email": "joao@maria.com",
                 "telefone": "12345-9999",
10
                 "dataCadastro": "2024-11-11T16:43:17.503"
11
12
13
                 "id": "67325e6421d198418b5a9d42".
14
                 "nome": "João",
                 "cpf": "123",
15
16
                 "endereco": "Avenida Rondom",
17
                 "email": "joao@maria.com",
18
                 "telefone": "99999-9999",
19
                 "dataCadastro": "2024-11-11T16:43:32.572"
20
21
22
         "pageable": {
23
             "pageNumber": 0.
24
             "pageSize": 2,
25
             "sort": {
26
                 "sorted": false.
27
                "empty": true,
28
                "unsorted": true
29
30
             "offset": 0.
31
             "paged": true,
32
            "unpaged": false
33
34
         "totalPages": 4,
35
         "totalElements": 7,
36
         "last": false,
37
         "size": 2.
         "number": 0,
```

- No retorno, existe um objeto chamado content, que possui a lista de usuários;
- Depois, existem diversos dados sobre paginação, como o número de página, o número total de elementos e o tamanho da página.
- Esses dados podem ser utilizados no front-end para a criação de uma tabela com paginação.
- Agora já temos uma versão funcional do user-api com integração com o banco de dados MongoDB.